



## Análise das Produções Nacionais referentes ao Autismo e Análise do Comportamento

<sup>1</sup>Isabella Souza da Silva, <sup>2</sup>Mirian Maciel Dias de Mendonça, <sup>3</sup>Luiz Fernando Dibe Júnior,  
<sup>4</sup>Marilu Michelly da Silva Cruz, <sup>5</sup>Fábio Henrique Baia

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade de Rio Verde - UNIRV, PIBIC/UNIRV

<sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade de Rio Verde - UNIRV, PIVIC/UNIRV

<sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade de Rio Verde – UNIRV, PIBIC/UNIRV

<sup>4</sup>Doutora em Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento) pela Universidade Federal do Pará – UFPA, Brasil (2014)

<sup>5</sup>Doutor em Ciências do Comportamento pela Universidade de Brasília - UNB, Brasil (2013) Professor Titular da Universidade de Rio Verde, Brasil.

### Reitor:

Prof. Me. Alberto Barella Netto

### Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:

Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

### Editor Geral:

Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

### Editores de Seção:

Profª. Dra. Ana Paula Fontana

Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob

Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza

Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

### Fomento:

Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2022-2023

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura com a finalidade de apontar aspectos bibliométricos da produção nacional de artigos científicos em periódicos nacionais que abordassem sobre Análise do Comportamento e TEA. Foram realizadas buscas na base de dados Periódicos CAPES e em três revistas brasileiras dedicadas exclusivamente a produções com base em Análise do Comportamento. Os termos buscados foram divididos em dois grupos: Grupo 1 - “Análise do Comportamento”; “Análise do Comportamento Aplicada”; “Análise Funcional” e Grupo 2 – “autismo”; “TEA” e “autista”. Cada termo do primeiro grupo foi associado com um termo do segundo grupo utilizando o operador booleano AND. Foram localizados 258 artigos, sendo que 63 destes atenderam os critérios de elegibilidade. Foi analisado o quantitativo de artigos por ano, quem eram os autores e sua filiações. O tipo de estudo e a metodologia empregada. Os resultados indicam concentração em duas instituições. Os artigos de intervenção e translacional foram frequentes. Discute-se limitações e possibilidades futuras.

**Palavras-Chave:** Autismo. Análise do Comportamento. Análise do Comportamento Aplicada. Transtorno do Espectro Autista. Autista.

### *Analysis of National Productions related to Autism and Behavior Analysis*

**Abstract:** *This study aimed to carry out a systematic review of the literature with the purpose of pointing out bibliometric aspects of the national production of scientific articles in national journals that address Behavior Analysis*



and ASD. Searches were carried out in the CAPES Periodicals database and in three Brazilian magazines dedicated exclusively to productions based on Behavior Analysis. The terms searched were divided into two groups: Group 1 - "Behavior Analysis"; "Applied Behavior Analysis"; "Functional Analysis" and Group 2 - "autism"; "ASD" and "autistic". Each term in the first group was associated with a term in the second group using the Boolean operator AND. 258 articles were located, 63 of which met the eligibility criteria. The number of articles per year, who the authors were and their affiliations were analyzed. The type of study and methodology used. The results indicate concentration in two institutions. Intervention and translational articles were frequent. Limitations and future possibilities are discussed.

**Keywords:** Autism. Behavior Analysis. Applied Behavior Analysis. Autism Spectrum Disorder. Autistic.

### Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por critérios diagnósticos que incluem déficits na reciprocidade socioemocional, formas de se comunicar, habilidades de relacionamento, movimentos motores estereotipados, adesão a rotinas, hiperfoco em interesses restritos e reatividade a estímulos sensoriais (American Psychiatric Association, 2013). A prevalência é maior em meninos do que em meninas. O diagnóstico do TEA envolve entrevistas com pais ou cuidadores e avaliação do desenvolvimento infantil (Varella; Amaral, 2018), geralmente realizado por um médico (Assumpção; Júnior; Kuczynski, 2018), mas psicólogos também fornecem informações comportamentais relevantes, que podem ser cruciais para o fechamento do diagnóstico. A avaliação das habilidades iniciais da criança é indispensável para planejar a intervenção.

A Análise do Comportamento Aplicada (ACA) é um ramo da Análise do Comportamento que possui sete dimensões, incluindo a aplicação de soluções socialmente relevantes para problemas comportamentais e a utilização de mensurações para verificar os impactos das intervenções (Baer; Wolf; Risley, 1968, 1987). Estudos demonstraram a eficácia da ACA no tratamento do TEA, com intervenções intensivas mostrando resultados promissores. A avaliação da produção científica é fundamental para compreender o status do conhecimento, e revisões sistemáticas da literatura têm sido usadas para avaliar a eficácia baseada em evidências. Diversas revisões sistemáticas investigaram a produção científica relacionada ao TEA e à ACA, incluindo estudos sobre a capacitação de pais, intervenções comportamentais em adolescentes e adultos com TEA, e tratamento de comportamentos heterolesivos. Essas revisões destacam a eficácia das intervenções baseadas na ACA.

Apesar das revisões anteriores, ainda não foi conduzida uma revisão sistemática da produção nacional em português relacionada ao TEA e à ACA, o que poderia fornecer insights sobre o trabalho dos pesquisadores brasileiros e ajudar a tornar o conhecimento mais acessível. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da produção nacional de artigos científicos em periódicos nacionais que abordassem a relação entre Análise do Comportamento e Transtorno do Espectro Autista, com foco em aspectos bibliométricos.

### Material e Métodos

A revisão sistemática realizada seguiu o Método PRISMA (Galvão; Pansani; Harrad, 2015) e incluiu buscas nas bases de dados Periódicos CAPES e nos sites de três periódicos brasileiros de Análise do Comportamento (Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva – RBTCC; Revista Brasileira de Análise do Comportamento – REBAC; Perspectivas em Análise do Comportamento).

Na busca, foram utilizados dois grupos de descritores: Grupo 1, incluindo termos como "Análise do Comportamento", "Análise do Comportamento Aplicada" e "Análise Funcional", e Grupo 2, incluindo termos como "autismo", "TEA" e "autista", combinados com o operador booleano AND. Cada descritor do Grupo 1 foi combinado com um do Grupo 2, por exemplo, "Análise do Comportamento" AND "autismo". Nos periódicos de Análise do Comportamento, os descritores do Grupo 2 foram inseridos individualmente na ferramenta de busca. Foram encontrados 258 artigos no



total, com 178 na base de dados Periódicos CAPES e 30 na RBTCC, 25 na REBAC e 25 na Perspectivas. Todos os artigos foram baixados em PDF e organizados em pastas correspondentes às bases de dados.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos em língua portuguesa, sem restrição de data de publicação, disponíveis integralmente nas bases de dados, contendo ao menos um descritor do Grupo 1 e ao menos um descritor do Grupo 2 em qualquer parte do texto (título, resumo, palavras-chave, corpo do texto e referências). A busca pelos termos foi feita utilizando o recurso "command+F", e os pesquisadores verificaram se os termos atendiam aos critérios de inclusão. Artigos que não tinham o autismo como tema central foram excluídos, mas aqueles que envolviam participantes autistas, mesmo não sendo sobre o TEA, foram incluídos. Por exemplo, um estudo sobre controle restrito de estímulos foi incluído se o participante fosse uma criança autista. Foram excluídos artigos que mencionavam a Análise do Comportamento ou termos do Grupo 2, mas não abordavam o TEA como tema central ou não envolviam participantes com autismo. Outro critério de exclusão na revisão foi a remoção de trabalhos repetidos. Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão e não foram excluídos foram organizados no programa de gerenciamento de referências bibliográficas Mendeley. Uma pasta chamada "Autismo" foi criada dentro do programa, e cada artigo foi transferido para essa pasta. As duplicatas foram identificadas e excluídas, resultando em um total de 63 artigos incluídos na revisão. Os artigos incluídos são listados na seção de referências precedidas por um asterisco.

Na fase de leitura e sistematização dos dados, os artigos incluídos foram lidos na íntegra e suas características foram categorizadas em uma planilha do Excel. As categorias quantitativas estabelecidas foram as seguintes: (1) ano de publicação; (2) autores; (3) filiação; (4) periódico; (5) tipos de artigos; (6) metodologia. Cada autor foi listado em uma linha separada na planilha, com a filiação à frente do nome. Foi feita uma distinção entre Instituições de Ensino Superior (IES) e outras instituições de ensino, pois algumas instituições desempenham papéis tanto na prestação de serviços psicológicos quanto na formação. Além disso, a nacionalidade dos autores foi categorizada em duas subcategorias: (a) brasileiro e (b) internacional, com base na filiação institucional.

Outra categoria registrada foi o nome do periódico onde cada artigo foi publicado, com o objetivo de rastrear quais revistas publicaram estudos relacionados ao autismo. Quanto ao tipo de artigo, foram criadas as subcategorias: (a) pesquisa básica, (b) pesquisa aplicada, (c) translacional e (d) revisão. Também foram analisadas as metodologias empregadas nos estudos, categorizadas como: (a) conceitual, (b) experimental, (c) intervenção, (d) correlacionais e (e) outros. Essas categorias foram estabelecidas para permitir a análise e sistematização dos dados encontrados nos artigos incluídos na revisão da literatura sobre autismo.

### Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta o número de artigos por ano na revisão. O primeiro artigo encontrado data de 2002, e é notável o aumento na produção científica ao longo dos anos, com um aumento significativo em 2017. Desde 2018, pelo menos 8 trabalhos são publicados anualmente. Até meados de 2022, já foram publicados 5 artigos. É interessante destacar que, embora a Análise do Comportamento tenha estado presente nos currículos dos cursos de Psicologia desde 1962, o primeiro artigo relacionado ao autismo só foi publicado em 2002. Isso não implica que não houve produção científica sobre o tema entre a década de 1960 e 2002. Por exemplo, Windholz (2016) publicou a primeira edição de seu livro "Passo a passo, seu caminho: guia curricular para o ensino de habilidades básicas" em 1988. No entanto, esta revisão se concentrou apenas em artigos, portanto, não deve ser interpretado que os analistas do comportamento brasileiros só começaram a se interessar pelo autismo a partir dos anos 2000.



### Quantitativo de artigos por ano

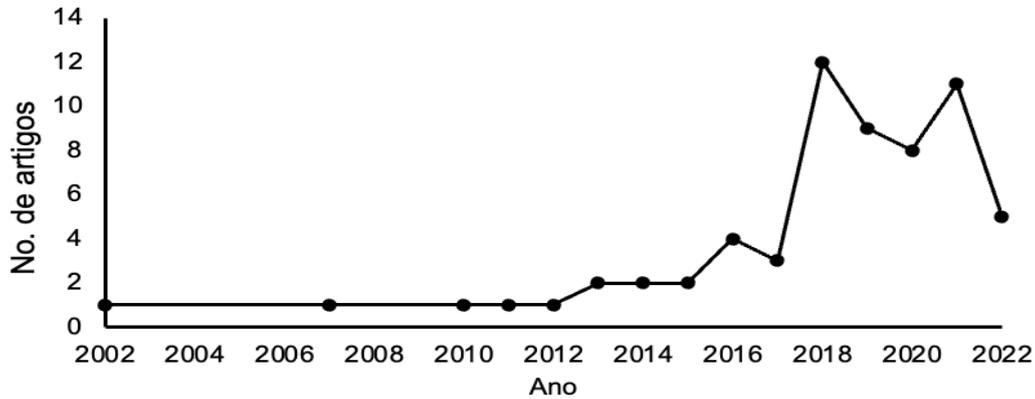


Figura 1. Quantitativos de artigos ao longo dos anos.

A Tabela 1 exibe o número total de artigos publicados em periódicos nacionais. Como era previsto, a maior quantidade de artigos está centralizada nos três periódicos que se dedicam exclusivamente à Análise do Comportamento - RBTCC, REBAC e Perspectivas. Em conjunto, essas três revistas foram responsáveis pela publicação de 40 artigos (representando 63,4% do total). Os restantes 23 artigos identificados estão dispersos entre outros 11 periódicos

Tabela 1. Quantidade de artigos por Periódicos Científicos

Periódico Científico	Artigos
REBAC	16
RBTCC	16
Perspectivas em Análise do Comportamento	8
Interação em Psicologia	5
Revista Brasileira de Educação Especial	4
Psicologia: Teoria e Pesquisa	3
Research, Society and Development	3
Revista Psicologia Escolar Educacional	2
Revista Brasileira de Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo	1
Psicologia: Reflexão e Crítica	1
Psicologia USP	1
Contextos Clínicos	1
Avances en Psicologia Latinoamericana	1
<b>Total</b>	<b>63</b>

A Tabela 2 destaca os 11 autores com o maior número de publicações. Entre eles, Camila Graciella Santos Gomes é a única que desempenha o papel de professora na Faculdade de Ciências



Médicas e também em uma instituição privada que oferece serviços de atendimento psicológico, o Centro de Estudos e Intervenção para Desenvolvimento Humano (CEI). Algumas das obras de Camila Gomes foram produzidas em colaboração com Analice Dutra Silveira (ANDALÉCIO et al., 2019; GOMES et al., 2019, 2021) e Deisy das Graças de Souza (GOMES et al., 2019; GOMES; HANNA; SOUZA, 2015). Essas colaborações são notáveis, especialmente porque todas as publicações de Analice Silveira contam com a participação de Camila Gomes. No caso de Deisy das Graças, dos 4 trabalhos, dois foram realizados em conjunto com Gomes, enquanto os outros envolveram André Varella (Varella; Souza, 2011).

É interessante notar que, apesar de termos encontrado um total de autores diferentes nesta revisão, que abrangeu 63 artigos, apenas onze deles (representando menos de 10% do total de autores) são responsáveis por aproximadamente 65% de todas as produções nacionais identificadas. Essa concentração se torna ainda mais evidente quando observamos os dados apresentados na Tabela 3. Ao analisarmos o número de autores por Instituição de Ensino Superior (IES), podemos perceber que a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), juntas, respondem pela filiação de 39 (30%) dos 129 autores afiliados a universidades.

Uma análise da porcentagem de autores vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) e autores associados a clínicas e outras instituições de ensino revela uma concentração de autores vinculados a IES. Cerca de 80,6% dos autores de artigos estavam ligados a IES, enquanto apenas 19,4% tinham vínculos com clínicas e outras instituições de ensino. Essa concentração de autores ligados a IES não é exclusiva da área de Análise do Comportamento relacionada ao TEA. Em um estudo anterior, Souza et al. (2013) encontraram resultados semelhantes ao analisar aspectos autorais em três revistas brasileiras de Psicologia. Outra análise em relação à afiliação dos autores revela que das 45 instituições, 39 eram nacionais, enquanto apenas 6 eram internacionais. Esse dado sugere que, de modo geral, a produção em periódicos nacionais não recebe contribuições frequentes de autores internacionais. Uma possível explicação para esse fenômeno é a barreira da língua portuguesa, já que autores internacionais tendem a publicar em inglês, e poucos periódicos nacionais aceitam artigos nesse idioma. Por exemplo, dos três periódicos brasileiros de Análise do Comportamento, apenas a Revista Brasileira de Análise do Comportamento prevê a publicação de artigos em inglês em sua linha editorial. A barreira da língua também foi mencionada em estudos anteriores, como o de Machado et al. (2012), na análise das produções em Psicologia em periódicos de Portugal.

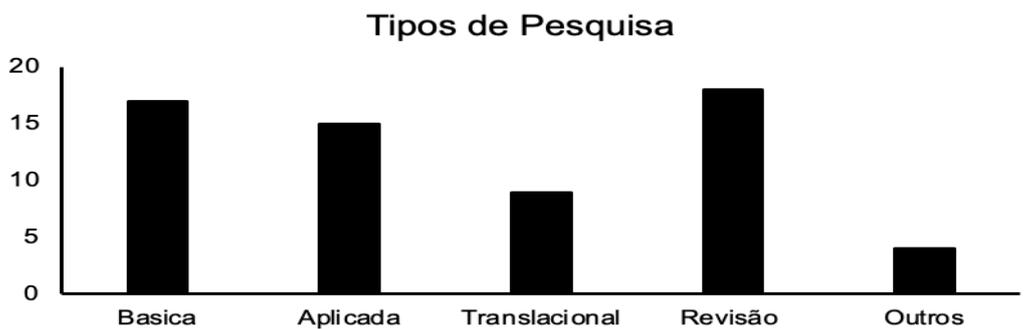


Figura 2. Quantidade de artigos por tipo de pesquisa.

### Conclusão

Em geral, foi observado um aumento na quantidade de artigos publicados nos últimos anos, apesar de uma pequena queda em 2018 e 2019. A produção anual é agora mais de duas vezes maior do que a observada entre 2014 e 2016. Além disso, até o momento da redação deste estudo, já foram publicados cinco artigos em 2022 e um outro artigo (Benitez et al., 2022) não pôde ser incluído a tempo.



Os resultados indicam uma certa concentração na produção científica nacional relacionada ao TEA e à Análise do Comportamento, com a UFSCar e a UFPA destacando-se como polos produtores. É interessante notar que os seis autores com o maior número de publicações estão afiliados a essas instituições de ensino superior ou já estiveram vinculados a elas, como no caso de Camila Gomes. Além disso, é notável o número significativo de estudos aplicados ou translacionais encontrados na revisão, refletindo um foco considerável na dimensão tecnológica da Análise do Comportamento Aplicada, conforme conceituada por Baer et al. (1968). É relevante mencionar também a presença de estudos de pesquisa básica, embora o autismo nem sempre seja o foco dessas pesquisas. Isso ocorre porque, por alguma razão, participantes com autismo podem ser mais convenientes para os pesquisadores, mesmo que o conhecimento gerado nesses estudos não tenha necessariamente aplicação direta no desenvolvimento de intervenções comportamentais para indivíduos com TEA. No entanto, este estudo possui algumas limitações. Uma delas é a exclusão de outras formas de publicações, como livros, capítulos de livros e resenhas. Além disso, foi identificado que alguns artigos publicados em revistas brasileiras em português não foram incluídos nesta revisão devido a uma verificação não sistemática no Curriculum Lattes de alguns autores. Portanto, essa pesquisa será expandida para abranger essas outras formas de produção e pode usar a Amostragem Bola de Neve (Vinuto, 2014).

Apesar do aumento na produção de artigos científicos, é importante notar que ainda pode haver um descompasso em relação à formação acadêmica. Por exemplo, Freitas (2022) menciona a existência de 105 cursos de especialização em Análise do Comportamento no Brasil, o que teoricamente poderia resultar em um grande número de artigos anuais. No entanto, nos últimos anos, o número de artigos publicados não ultrapassou 12. Isso sugere que o potencial da produção científica brasileira ainda não está sendo plenamente explorado. Em futuros estudos (em andamento), sugere-se investigar os objetivos de cada publicação, especificando variáveis independentes e dependentes para narrar o desenvolvimento da área. Também é sugerido refinar os critérios de inclusão, excluindo estudos que tenham participantes com autismo, mas que não tenham o TEA como tema central. Isso permitirá uma análise mais precisa da produção relacionada à temática investigada.

### Agradecimentos

Quero expressar meu profundo agradecimento à Faculdade de Psicologia da UNIRV e ao Programa de Iniciação Científica por proporcionarem esta oportunidade enriquecedora.

### Referências Bibliográficas

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**. [s.l.] American Psychiatric Association, 2013.
- ANDALÉCIO, A. C. G. S. A. M. et al. Efeitos de 5 anos de uma intervenção comportamental intensiva no desenvolvimento de uma criança com autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 25, n. 3, p. 385–398, 1 jul. 2019.
- ASSUMPÇÃO JÚNIOR., F. B.; KUCZYNSKI, E. Autismo: Conceito e Diagnóstico. In: SELLA, A. C.; RIBEIRO, D. M. (Eds.). **Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista**. Curitiba - PR: Appris Editora, 2018. p. 19–34.
- ASSUMPÇÃO JÚNIOR, F. B.; PIMENTEL, C. M. Autismo infantil. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22, n. Sup. 1, p. 37–39, 2000.
- CARVALHO FILHA, F. S. S. et al. Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista: aspectos terapêuticos e instrumentos utilizados - uma revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 4, p. 525–536, 10 out. 2019.



UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - UniRV  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

XVII CICURV - Congresso de Iniciação  
Científica da Universidade de Rio Verde



XVII CICURV  
Congresso de Iniciação Científica  
da Universidade de Rio Verde

FERREIRA, E. S. et al. Seletividade alimentar e autismo sob a ótica comportamental : revisão sistemática no JABA. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo**, v. 1, p. 1–11, 2022.